

CENTRO UNIVERSITÁRIO



WYDEN

Sistemas Distribuídos \_ Microservices  
santiago.robles@unimetrocamp.edu.br  
maio/19

# O que é um *Service* ?

- AUTÔNOMO
  - é uma unidade de software que executa uma função de negócio;
- CONTRATO FORMAL
  - estabelece um contrato bem definido: entradas, saídas, restrições, premissas, comportamento (lógica de negócio);
- ABSTRAÇÃO
  - esconde do seu consumidor todos os detalhes de implementação, incluindo infraestrutura e lógica interna;
- ENCAPSULAMENTO
  - realiza uma função de negócio integralmente, de forma consistente;
- BAIXO ACOPLAMENTO
  - é auto-contido, independente e modular;
- REUTILIZÁVEL
  - pode ser reutilizado em outros contextos;
- CAPAZES DE SEREM DESCOBERTOS
  - pode ser disponibilizado e administrado individualmente;
- CAPAZES DE SE COMPOR
  - pode ser combinado com outros serviços para compor um serviço de mais alto nível ou um processo de negócio;

SOA é uma arquitetura para toda a empresa, buscando uma integração efetiva entre as aplicações.

Microservices é uma arquitetura de aplicação (Componentes)

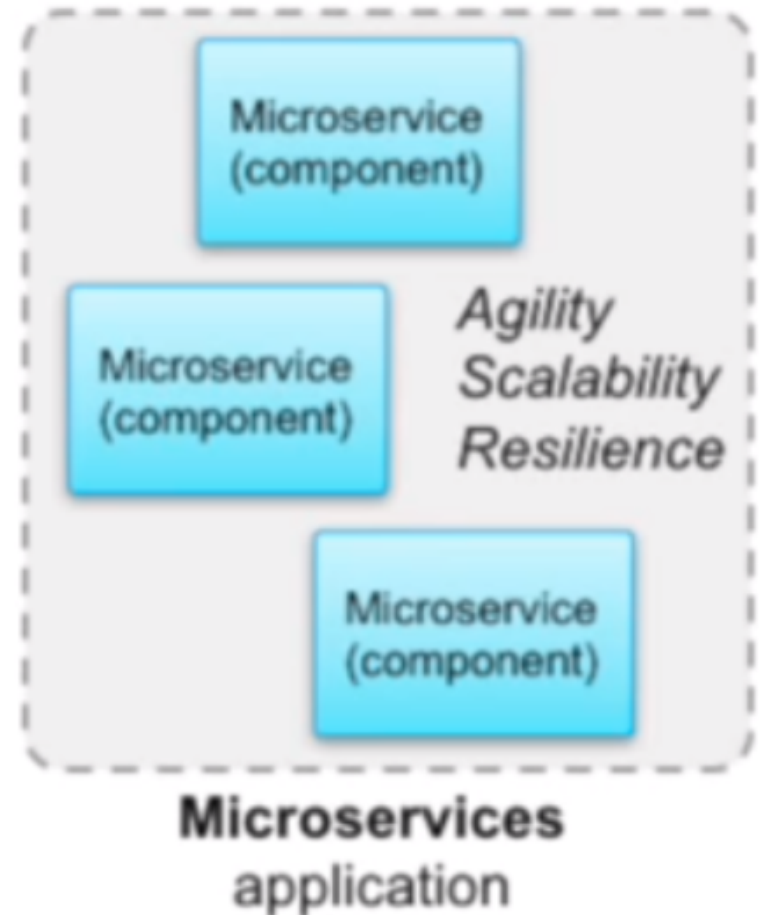
# Microserviços ( Microservices )

Microserviços é uma maneira particular de desenvolver aplicações de maneira que cada módulo do software é um serviço *standalone* cujo *deploy* e escala acontecem de maneira independentes da “aplicação principal”.

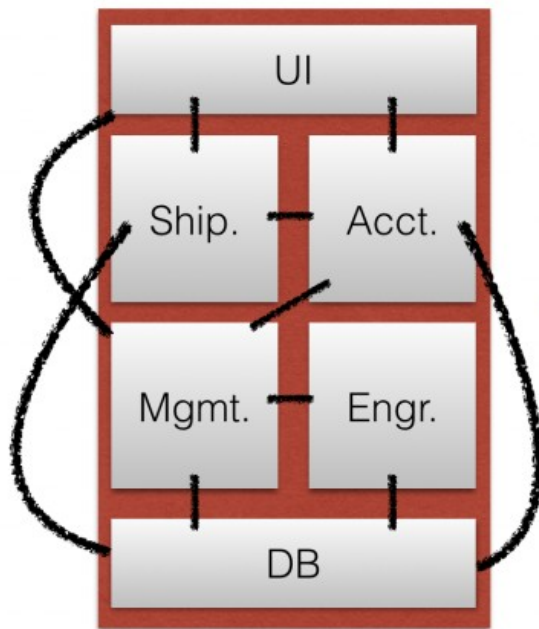
# Microserviços ( Microservices )

Enquanto na arquitetura tradicional de software, chamada monolítica, quebramos uma grande aplicação em bibliotecas, cujos objetos são utilizados in-process, em uma aplicação modular como proposta na arquitetura de microservices cada módulo recebe requisições, as processa e devolve ao seu requerente o resultado.

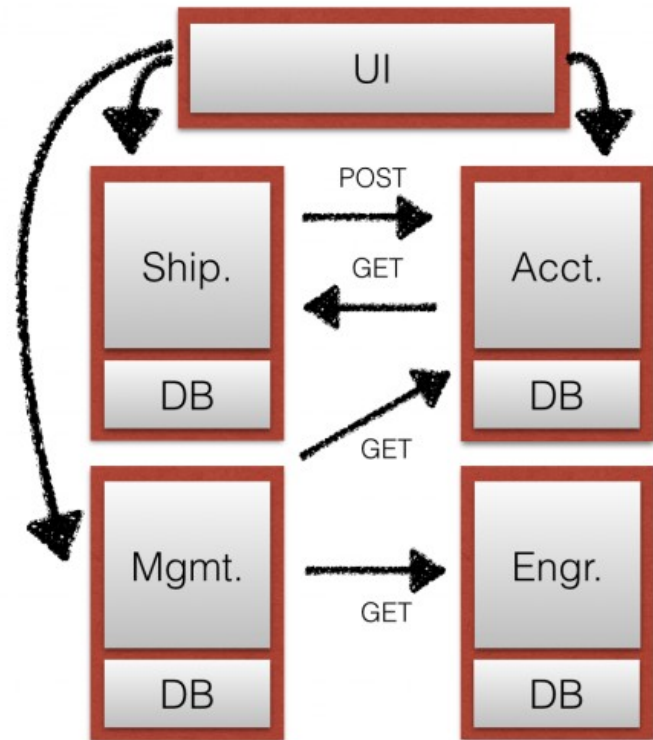
## O QUE É A ARQUITETURA DE MICROSERVIÇOS ?



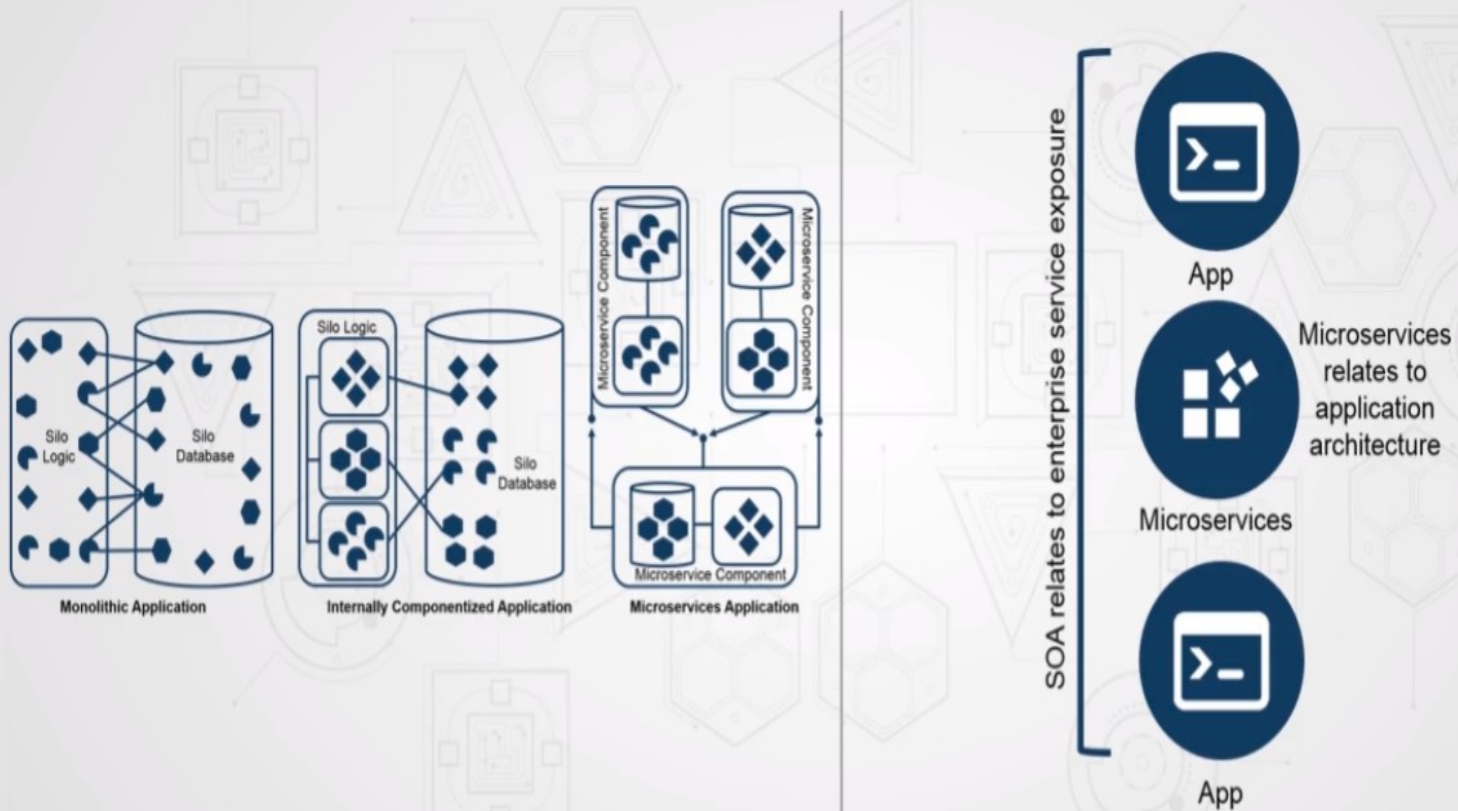
## Monolithic



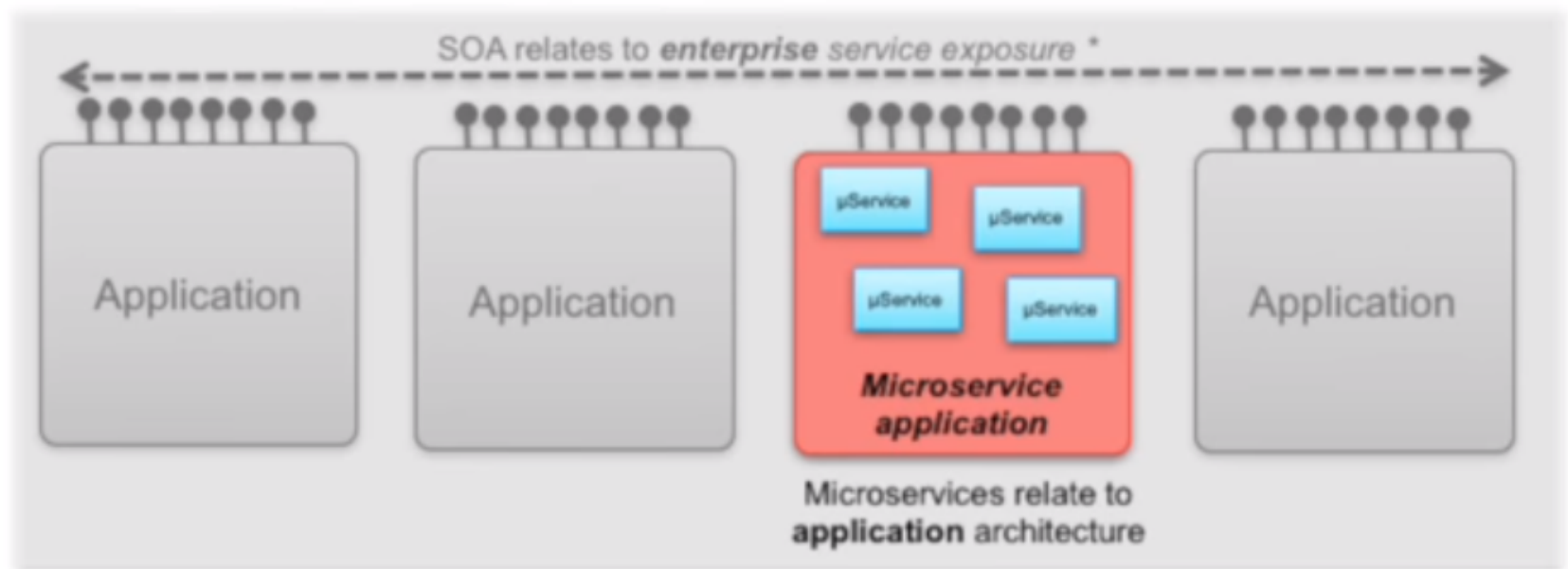
## Microservices

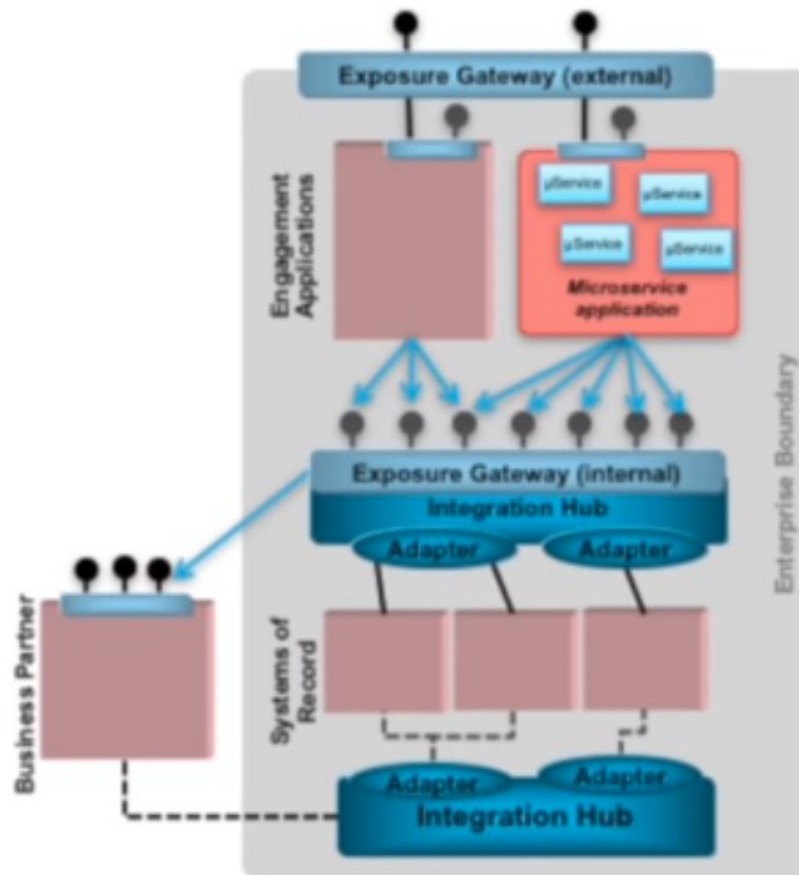


# Difference Between SOA and Microservices



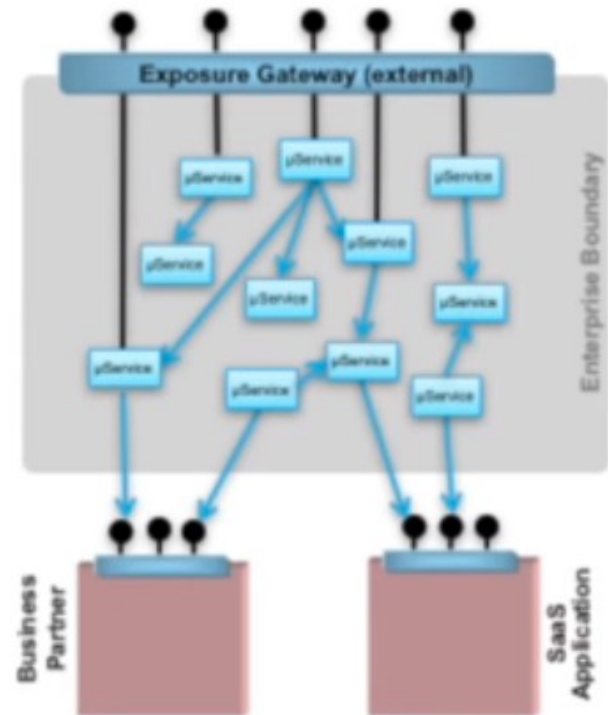






## Mature large enterprise

Microservices are just one style of application  
Exposing services is an *integration and data* challenge



## Green field online start-up

Much of landscape could be microservice based  
The landscape *is* a (micro)service oriented architecture

## PRINCÍPIOS DE MICROSERVIÇOS

- REUSO não é um objetivo
  - Evitar dependências de código. Busca por **baixo acoplamento** fazendo reuso com cópias
- SINCRONISMO é ruim
  - Evitar dependências de comunicação em tempo real. Uso de mensagens
- Serviços devem ser descobertos em tempo real ( runtime )
- DUPLICIDADE DE DADOS
  - Consistência e Replicação

# BENEFÍCIOS DA ARQUITETURA DE MICROSERVIÇOS

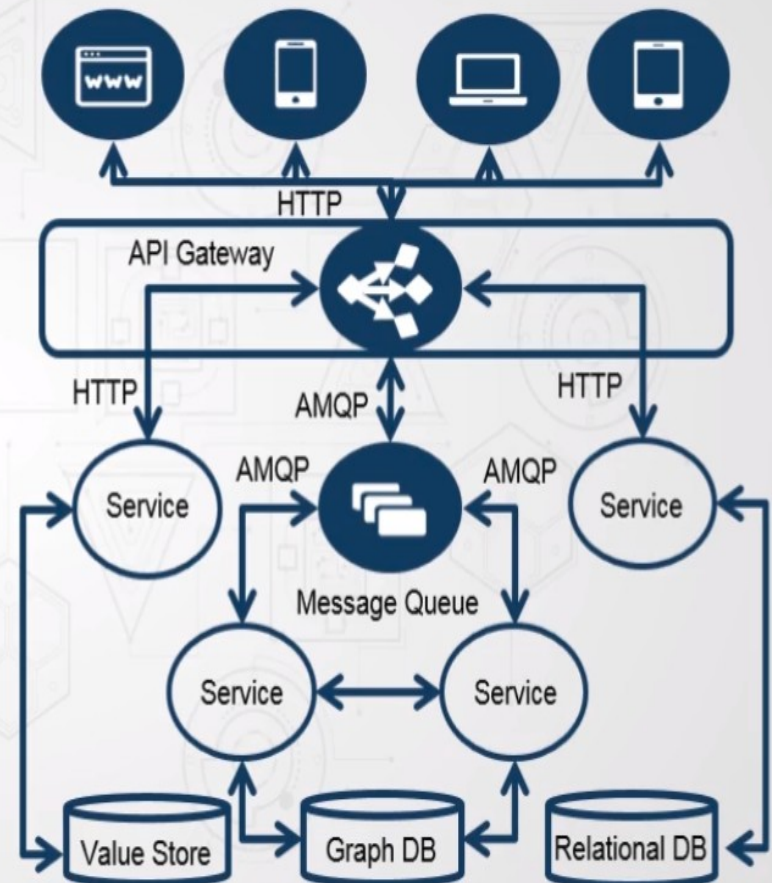
- estruturar uma aplicação como uma coleção de serviços com baixo acoplamento [RESILIÊNCIA]
  - serviços refinados
- Modularidade: Melhora o entendimento do sistema, manutenção do código e testes [ESCALABILIDADE]
- Desenvolvimento em paralelo: Times de desenvolvimento trabalhando de forma independente [PRODUTIVIDADE]
  - continuous refactoring
- continuous delivery and deployment [DEVOPS]

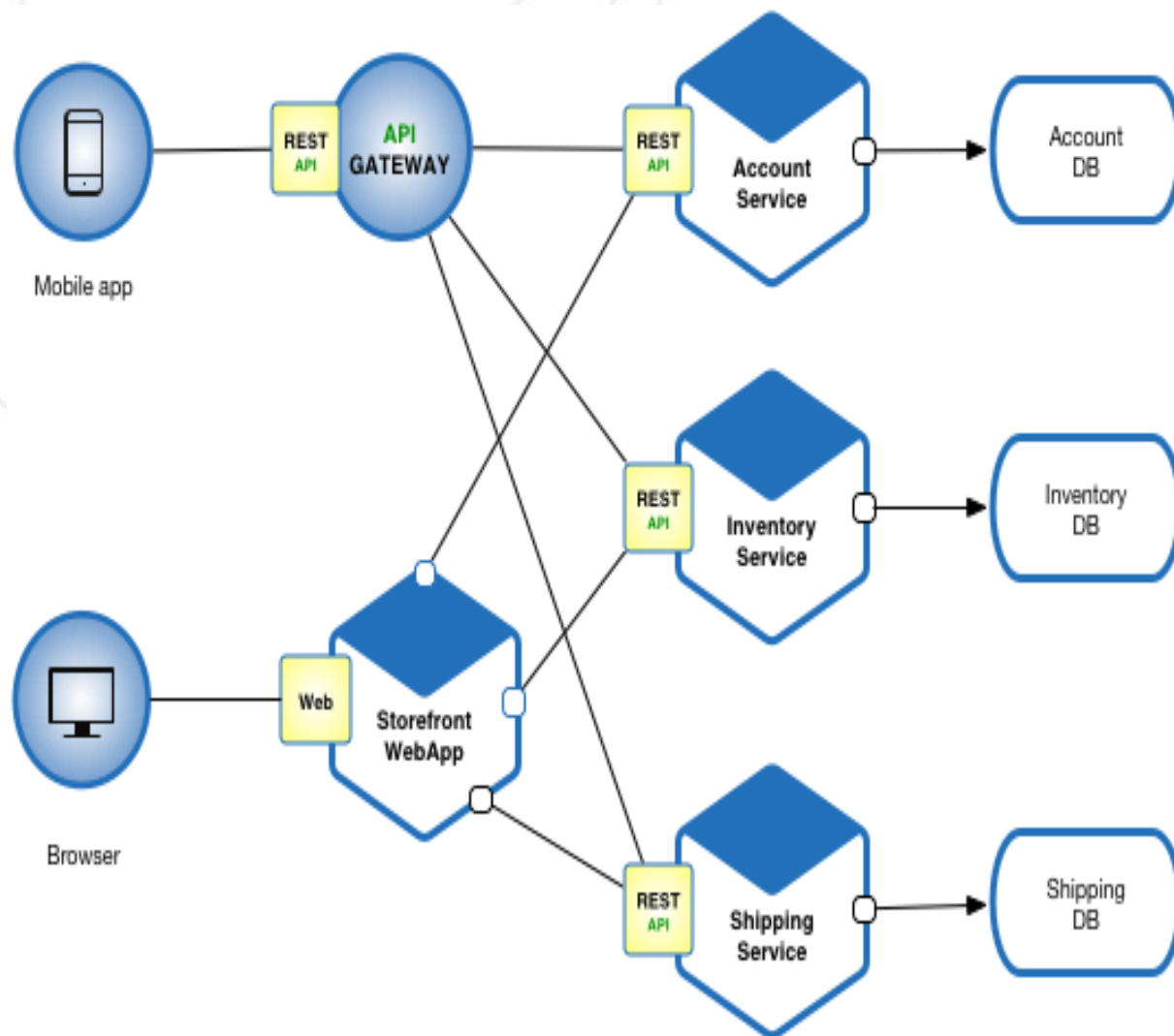
# Benefits of Microservices Implementation

Monolithic	Feature	Microservices
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Code base size increases -&gt; decrease maintainability</li> <li>• Overloaded IDE -&gt; slow IDE -&gt; decrease productivity</li> <li>• Overload web server -&gt; long start -&gt; decrease productivity</li> </ul>	Maintainability	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Small code base size per MS</li> <li>• Faster IDE</li> <li>• WS fast start</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redeploy the entire app</li> <li>• Influence background tasks</li> <li>• Increases the risk -&gt; discourages frequent updates</li> </ul>	Continuous deployment	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Each service can be deployed independently</li> <li>• Smaller apps are easier to deploy</li> <li>• Downtime</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Running more copies of the same app</li> <li>• Different components have different requirements</li> </ul>	Scalability	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Scale on the level of MS</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Low fault isolation</li> </ul>	Availability	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improved fault isolation</li> <li>• Increased complexity - fall fast</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Long time commitment to technology stack</li> </ul>	Take advantage of emerging technologies	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Each MS can be developed using different stack</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hard to manage large teams</li> <li>• Agile is not scaling well</li> <li>• Hard-to-scale development</li> </ul>	Efficient governance	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Each team responsible for one MS</li> <li>• Agile is working well</li> <li>• Easy-to-scale development</li> </ul>

# Microservices Architecture

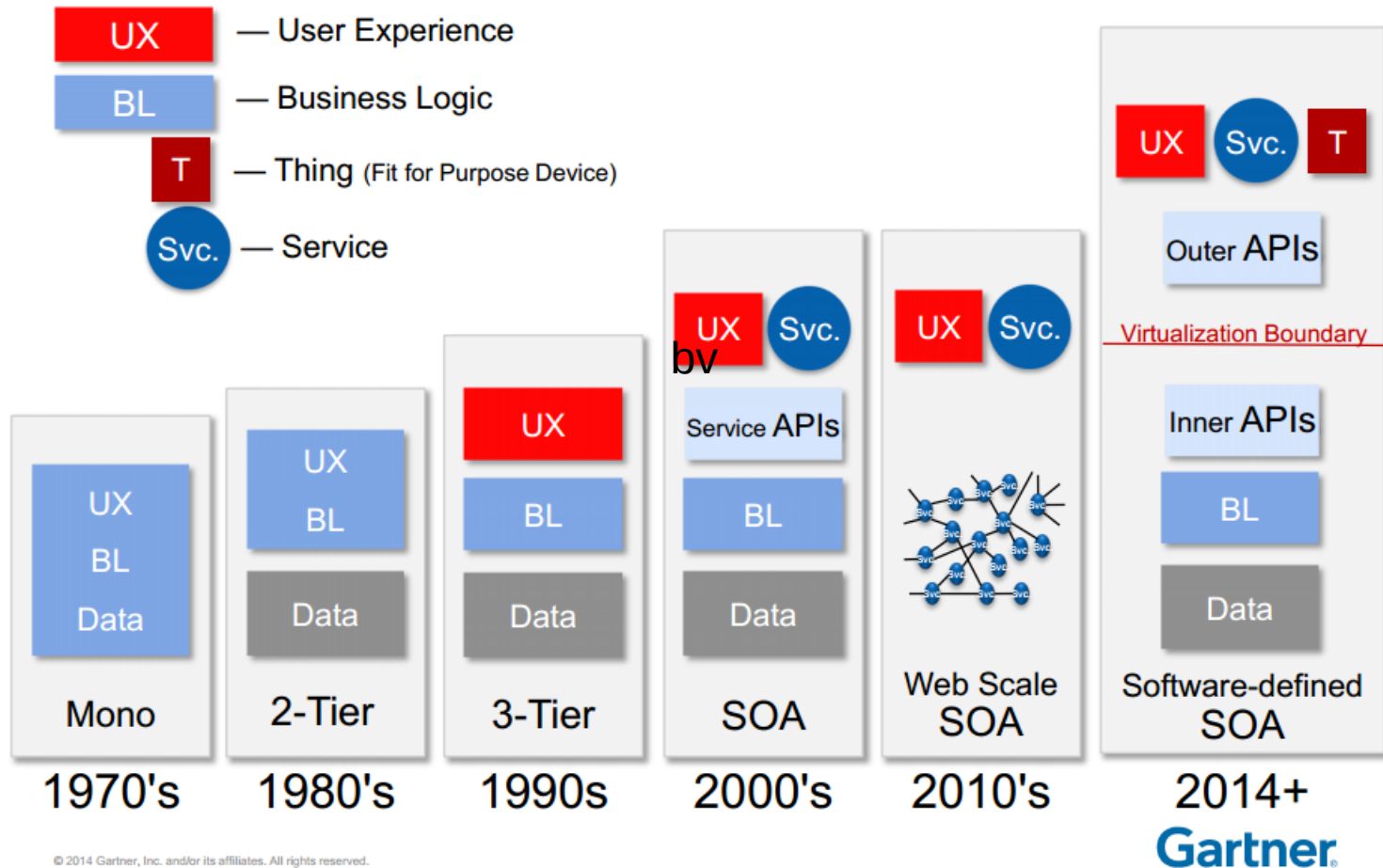
- Method of developing software applications as a small unit of
  - Independently deployable modular services
  - Each service runs a unique process
  - Service communicates through
    - Well-defined
    - Lightweight mechanism to serve a business goal







# Software-defined Applications on the Application Architecture Road Map







Faci facid FACIMP FBV fmf Presidência  
Martha Falcão ISL UNIFAVIP UNI  
METROCAMP RUY  
BARBOSA | AREA1 UniFBV UniFanor